

Nós precisamos voltar a discutir valores na sala de aula: valores de família, de ética, de moral, de respeito principalmen- te, que é o que está fazendo em nossa sociedade e que leva a isso. É lógico: não aceitar que pessoas que vêm de outros países cheguem aqui e achem que aqui é uma terra sem lei.

Eles têm de responder e ser responsabilizados por isso. Não estou dizendo que não tenham de ser bem acolhidos. São Paulo sempre foi acolhedora.

O que não podemos permitir é que se venha aqui praticar delitos a céu aberto enfrentando as Forças de Segurança.

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Camilo.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Tem a pala- vra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, quero mais uma vez lembrar a todos, deputadas, deputados, sobretudo a população, que dia 26 faremos uma grande audi- ência pública neste plenário contra a aprovação do PL 920 do governador Geraldo Alckmin, que congela os investimentos nas áreas sociais no estado de São Paulo. É uma cópia da PEC 55, Emenda Constitucional 95, e do PLP 257, da ex-presidente Dilma, porque além de congelar investimentos nas áreas sociais como fez Temer, o projeto - se aprovado - vai congelar os salários, os salários já congelados e confiscados dos servidores estaduais. Vai também congelar as promoções, a evolução funcional de todos os servidores, inclusive abrindo espaço para o aumento da contribuição previdenciária de 11 para 14 por cento. Será um dos maiores arrochos salariais de toda a história do nosso estado.

A audiência pública será com as entidades, com os servi- dores, com a população porque é um projeto que não ataca só os servidores. Ataca também a população, que será prejudicada porque não haverá investimento mais em Educação, em Saúde pública, Segurança Pública. Vai diminuir o atendimento nessas áreas. Um absurdo.

Dia 26 todos aqui na Assembleia Legislativa e no dia 27, sexta-feira, faremos uma grande manifestação na Avenida Paulista com várias entidades, centrais sindicais, grupos orga- nizados, população, servidores. Todos farão essa manifestação contra o sucateamento dos serviços públicos, mas, sobretudo também, contra o PL 920/2017. Exigimos a sua imediata retira- da aqui do plenário porque se trata de um grande arrocho, de um grande confisco, sobretudo salarial, dos nossos servidores.

Essa política de arrocho salarial já começou há muitos anos e foi intensificada com o PSDB no governo. Começou com o Covas, depois no primeiro mandato do Alckmin, Serra, segundo, terceiro e quarto mandato do Alckmin. Espero que seja a última gestão dele aqui e que ele nunca mais volte a ser governador de São Paulo. Aliás, espero que o PSDB não governe mais no estado de São Paulo, porque o estado está destruído nas suas políticas públicas, nas suas políticas sociais, pelo tucanato.

É um absurdo esse projeto. Ele tem que ser retirado ime- diatamente e essa é a nossa grande luta. Por isso que estamos mobilizando e chamando todos os trabalhadores, toda a popu- lação para se colocarem contra esse projeto, que no final das contas tem como objetivo central transferir os recursos públicos para os credores da dívida pública.

É disso que se trata o projeto. É a transferência do nosso orçamento público para banqueiros nacionais, internacionais, para os especuladores e rentistas da dívida pública, e esse ajuste fiscal vai prejudicar a população. O Alckmin apresentou o projeto, já fez o acordo com o governo federal da renegociação da dívida, já assinou um termo e agora está correndo atrás do prejuízo porque tem que aprovar o projeto de lei e entregar a contrapartida.

Eles têm uma conta e a conta é o congelamento dos inves- timentos nas áreas sociais e mais arrocho nos servidores. É isso que o projeto exige de cada estado que adere à renegociação, ao alongamento da dívida com o governo federal. Não pode- mos aceitar isso, até porque o estado de São Paulo já melhorou a sua arrecadação. Estamos acompanhando, debatendo o orça- mento, e a previsão é de que o estado vai arrecadar 10 bilhões de reais a mais.

Teremos um orçamento de 216 bilhões de reais para o ano que vem. Estamos recebendo agora o documento do inves- timento na folha salarial dos servidores do estado e ele não chegou nem no limite prudencial, nem no limite de alerta da Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite. São três limi- tes na Lei de Responsabilidade Fiscal: o limite de alerta, o limite prudencial e o limite máximo. Ele nem chegou no limite de alerta, então o governo estadual, o governo Alckmin, o governo do PSDB, nunca investiu nos servidores.

É uma vergonha isso. Ele aproveitou a suposta crise econô- mica do Brasil, porque a crise é para os pobres, para os traba- lhadores, não para os rentistas, não para os especuladores, para os banqueiros, que vivem e sugam todo o orçamento público através da dívida pública, dos juros que pagamos da dívida pública. Vamos às ruas, vamos ocupar a Assembleia Legislativa no dia 26 e no dia 27 vamos ocupar as ruas de São Paulo para que o PL 920/2017, que representa um verdadeiro confisco salarial e um ataque à prestação de serviços públicos à popu- lação, seja retirado imediatamente.

Em relação à pauta do estado era isso que eu queria dizer, que vamos continuar mobilizando os servidores e a população. Gostaria de fazer antes do encerramento mais um rápido pronunciamento. Vossa Excelência citou o prefeito Doria no seu pronunciamento e a situação da cidade. Não posso deixar de registrar e também de comemorar a derrota que o prefeito Doria teve ontem. Ele foi obrigado a voltar atrás naquela sua ideia preconceituosa, prepotente, de colocar razão humana na merenda escolar da rede municipal. Ele queria dar razão huma- na, produzida com produtos vencidos, que iriam ser descartados ou iriam para o lixo. Ele queria dar alimento estragado, através dessas pilulas, para as nossas crianças da rede estadual.

Ele anunciou isso sem consultar a Secretaria da Educação, sem consultar o Conselho de Alimentação Escolar, porque há procedimento, normas e legislação sobre merenda escolar e alimentação. Há nutricionistas que fiscalizam; não é assim. Ele é muito marqueteiro, ele vive do marketing. Ele anunciou e depois tentou correr atrás do prejuízo.

Só que percebeu que não foi possível introduzir a razão humana nas escolas municipais. Pior do que isso, ele foi dura- mente criticado por toda a sociedade. Até mesmo o Ministério Público entrou com uma investigação contra esse granulado que ele diz ser milagroso e algo que acaba com a fome. Na verdade, é um suplemento alimentar. Ele foi muito criticado por vários setores da sociedade, pelos professores e pelos pais dos alunos. Os pais ficaram extremamente revoltados.

Ontem, participei de um ato no Vão Livre do Masp, com muitas mães de alunos, com as crianças, sobretudo da educa- ção infantil, protestando contra a introdução da comida estraga- da na Rede Municipal de Ensino. Isso é um absurdo! Estamos vivendo um momento dramático da história do Brasil. Um prefeito está querendo colocar comida estragada. Ele disfarça, falando que é razão humana. Dá um nome bonito para esse produto, tentando introduzi-lo.

Porém, ele foi derrotado e voltou atrás, porque não havia viabilidade nenhuma. Isso mostra que o prefeito está totalmen- te despreparado para governar a cidade. É um marqueteiro de quinta, de décima categoria. Ele não tem projetos para a cidade de São Paulo, que está à deriva. Ele só quer fazer marketing pelo Facebook e pelo celular. Só pensa na sua candidatura à presidência da República e mais nada. Viaja pelo Brasil, foi para a Itália e depois para Goiás.

Ele não tem nenhum compromisso com a cidade. É o pre- feito do aplicativo, dos cortes. É um bom gestor para cortar as áreas sociais. Ele corta tudo. Cortou a merenda escolar, cortou o Leve Leite, cortou o TAG, o transporte escolar das crianças, cortou até o módulo de professores, cortou as verbas da Cultura e da Assistência Social, e possui essas ideias malucas e precon- ceituosas.

Para ele, pobre tem que se alimentar com granulado, com razão feita a partir de produtos com a validade duvidosa. É isso que ele oferece para os pobres e para quem votou nele, inclusive. A população mais pobre e mais carente foi vítima do seu marketing do bom gestor. Ele dizia: "eu não sou político, sou gestor". Isso é uma balela. Ele é político sim; e um dos piores, reproduzindo, na prática, a velha política. O fisiologismo e o clientelismo são com ele mesmo, sobretudo a demagogia. Agora ele introduz esse marketing ostensivo e vazio.

Sr. Presidente, para finalizar, marketing tem prazo de vali- dade. Está acabando. Em três ou quatro meses, ele será hostili- zado em praça pública em São Paulo, assim como hoje é hosti- lizado e rejeitado o presidente Temer. Queria fazer esse registro. Foi uma vitória da sociedade da cidade de São Paulo, que se mobilizou, pressionou, e fez com que ele voltasse atrás com essa ideia preconceituosa e agressiva de introduzir razão huma- na na merenda escolar. Vale lembrar que ele também cortou a merenda escolar. Ela foi diminuída na sua gestão. Ele tem que parar de fazer cortes nas áreas sociais. Ele é o gestor dos cortes, das tesouras, que acelera mesmo os cortes nas áreas sociais.

Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obri- gado, deputado Carlos Giannazi. Eu reforço as suas palavras. Venham à Assembleia Legislativa na próxima quinta-feira, dia 26, às 15 horas, no Plenário Juscelino Kubitschek, onde teremos uma audiência pública sobre o Projeto de lei nº 920, de 2017.

Do jeito que está, não podemos aprovar este projeto, pois ele não está claro. Pretendemos que o governo mude o projeto, apresente outro ou seja claro, ou então que se construa aqui uma emenda aglutinativa que deixe claro que, mesmo com essas limitações que estão sendo feitas, continuaremos tendo promoções, progressões de carreira e reajustes.

Não estou falando em aumento, mas em reajuste, pois nem isso o governador tem dado. Faz três anos que ele não dá reajuste para a Polícia Militar, para a Polícia Civil e para a Polícia Científica. Isso precisa estar claro no projeto. Do jeito que está, não pode passar. Então, convido a todos para que estejam aqui na próxima quinta-feira, às 15 horas, no Plenário Juscelino Kubitschek.

Ainda gostaria de agradecer a todos que estiveram pela manhã na sessão que fizemos em homenagem aos policiais portadores de deficiência. Fizemos uma homenagem à Associa- ção dos Deficientes Físicos da Polícia Militar de São Paulo, com entrega da medalha "Eterno Guerreiro". Eles são eternos gue- rreiros. Estiveram presentes vários policiais que perderam sua higidez, principalmente paraplégicos, mas também com outras deficiências de mobilidade, que perderam essa mobilidade por- que entregaram essa vida na defesa do cidadão de São Paulo.

Então, parabéns a todos os policiais militares, especialmen- te a esses que se feriram no cumprimento do dever, às vezes pelo patrimônio de pessoas que eles nem conhecem. Então, parabéns! Para quem quiser assistir a essa solenidade, ela será reprisada pela TV Assembleia no dia 22, próximo domingo, às dez horas da noite.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordi- nária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando- os ainda da sessão solene a realizar-se na segunda- -feira, às 10 horas da manhã, com a finalidade de homenagear o Grupamento de Radiopatrulha Aérea da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Deixo aqui o meu convite a todos vocês, a todos os teles- pectadores da TV Assembleia. Faremos uma homenagem aos Águias da cidade. Hoje, são 31 aeronaves, 26 helicópteros, que fazem o serviço, protegendo a população no estado todo. Oitenta e cinco por cento da população de São Paulo está a 15 minutos de um helicóptero Águia, que desce em qualquer lugar - na praia, na periferia, nos Jardins - para salvar vidas. Então, eles serão homenageados na próxima segunda-feira, às dez horas da manhã. Estão todos convidados.

Que Deus proteja a todos.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 04 minutos.

23 DE OUTUBRO DE 2017 155ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CORONEL TELHADA e CORONEL CAMILO
Secretário: ORLANDO BOLÇONE

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência.
2 - ORLANDO BOLÇONE Saúda autoridades de Mirassol e Olímpia. Anuncia o início da "14ª Semana Nacional da Ciência e Tecnologia". Menciona a coordenação do Ministério da Ciência e Tecnologia. Informa que o tema de 2017 é " A matemática está em tudo". Afirma que o Brasil sediará dois eventos relacionados à matéria. Considera que o futuro do País está diretamente ligado ao desenvolvimento da área tecnológica, que afirma ser uma área estratégica. Cita a presença de diversos parques tecnológicos no estado de São Paulo. Lembra o decreto, assinado pelo governador Geraldo Alckmin, que regulamentou incentivos ao setor. Destaca a legislação atual moderna, seguindo as nações mais desenvolvidas do mundo. Exibe revista da Fapesp, com estudo a respeito do zika vírus. Cumprimenta os empresários ligados à tecnologia.

3 - CORONEL CAMILO Assume a Presidência.

4 - CORONEL TELHADA Informa que hoje é o Dia do Avião. Lembra Alberto Santos Dumont, que há 106 anos, em Paris, levantou voo com o 14 Bis. Diz ter comemorado este dia na Base Aérea de São Paulo, em evento juntamente com o tenente-brigadeiro-do-ar Paulo João Cury, no qual foi homenageado pela FAB com uma medalha de Ordem do Mérito Aeronáutico. Lamenta a perda do soldado PM Leandro Fernandes de Souza Mendes, do 3º Batalhão. Descreve o ocorrido. Menciona ocorrência na qual policiais militares de Minas Gerais apreenderam mais de uma tonelada de drogas e diversas pistolas. Exibe fotos da ocorrência.

5 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Convoca os Srs. Deputados para sessões solenes, a serem realizadas: dia 13/11, às 20 horas, para prestar "Homenagem aos profissionais médicos", a pedido do deputado Fernando Capez; e dia 9/11, às 20 horas, para "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Sr. Antonio Veronezi, empreendedor do Grupo General Shopping Brasil S/A e membro do Conselho de Administração da ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, por sua atuação na área de Educação, como professor, diretor e fundador de inúmeras instituições de ensino superior no Estado de São Paulo", por solicitação do deputado Fernando Capez.

6 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

7 - CORONEL CAMILO

Lembra o governador Geraldo Alckmin que a polícia de São Paulo está há 1208 dias sem reajuste salarial. Afirma que a mesma faz a diferença para o governo estadual, é considerada a melhor polícia do Brasil e presta um trabalho importante para a população de São Paulo. Ressalta que os números mostram que a polícia de São Paulo está ganhando a guerra, com a melhora dos índices, apesar da falta de reconhecimento. Cita o PL 920/17, que chegou a esta Casa, proibindo aumento nos próximos dois anos. Pede que o governador envie a esta Casa um projeto de reajuste salarial para os policiais. Menciona a sessão solene realizada hoje, em reconhecimento ao Grupamento Aéreo da Polícia Militar, que diz fazer a diferença na vida do povo paulistano, além de ajudar outros estados quando necessário.

8 - CORONEL CAMILO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

9 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido. Parabeniza o deputado Coronel Camilo pela sessão solene realizada hoje pela manhã. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 24/10, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão solene, a ser realizada hoje, às 20 horas, para a "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Dr. Renato Ishikawa". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presen- tes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Orlando Bolçone para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expe- diente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - ORLANDO BOLÇONE - PSB - Proce- de à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamen- te da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Srs. Deputados e Sras. Deputadas, há nove deputados inscritos, mas eu chamarei o deputado que se encontra no plenário. Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Nobre presidente Coronel Telhada, é uma honra falar com V. Exa. dirigindo a sessão neste momento.

Quero, primeiramente, fazer uma saudação ao nobre prefei- to de Mirassol, André Vieira, que visita esta Casa acompanhado de seu secretário de Meio Ambiente, Hermes Gelsi, e do secre- tário de Governo de Olímpia, que representa o nobre prefeito Fernando Cunha, Guto Zanette.

Hoje nós iniciamos a 14ª Semana de Ciência e Tecnologia, criada em 2014, para difundir a produção científica e tecnoló- gica e popularizar a ciência no Brasil. As atividades da Semana abrangem os 27 estados, com a colaboração de governos estaduais, órgãos públicos, empresas, escolas, institutos de pesquisa, museus, secretarias estaduais e universidades, sob a coordenação do Ministério de Ciência e Tecnologia, com a participação decisiva, no estado de São Paulo, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, que é dirigi- da e liderada pelo vice-governador Márcio França.

O tema deste ano é "A matemática está em tudo", já que o Brasil vai sediar este ano e em 2018 dois eventos internacio- nais sobre a matéria, entre eles a Olimpíada Internacional de Matemática, realizada em abril, e o Congresso Internacional de Matemática, o mais importante evento do mundo ligado à disciplina, em 2018. O objetivo é estimular o aprendizado da matemática, principalmente, com os alunos do ensino funda- mental.

Na condição de presidente da Comissão de Ciência, Tecno- logia, Inovação e Informação desta Casa eu também procuro estudar o tema. Posso afirmar, com convicção, que o futuro do País e das novas gerações está diretamente ligado ao desenvolvimento da inovação tecnológica, tanto da produção de equipamentos e medicamentos quanto do combate à fome, por exemplo. É uma área absolutamente estratégica, que tem grande impacto no cotidiano das pessoas, pesquisas de desen- volvimento de projetos e ações na área científica e tecnológica.

No estado de São Paulo, os grandes exemplos desse tra- balho e de incentivos são os parques tecnológicos, como, por exemplo, o de São José do Rio Preto, e os núcleos de inovação tecnológica - a cidade de Olímpia disputa para ter um desses núcleos, assim como a cidade de Guarulhos.

Nosso estado tem desenvolvido, nos últimos anos, polí- ticas públicas voltadas para a área de tecnologia. No mês de setembro, o governador Alckmin e o secretário de Desenvolvi- mento Econômico, Márcio França, assinaram um decreto que regulamentou os incentivos ao setor, com a parceria entre as universidades USP, Unesp e Unicamp e as empresas privadas, com compartilhamento de laboratório e equipamentos para realização de pesquisas.

Os jovens voltados a esse mercado têm as Etec's e as Fatecs, escolas de ensino superior totalmente voltadas para o ensino de tecnologia. Temos, hoje, em São Paulo, uma legislação moderna, seguindo a tendência das nações mais desenvolvidas, para garantir os avanços, em especial, da área de inovação.

Quero saudar os nossos cientistas nas pessoas dos pes- quisadores - em especial, aqueles amparados pela Fapesp, que incentiva os mais diferentes setores da ciência e tecnologia, tanto da ciência aplicada como da ciência pura. Faça-o também nas pessoas dos pesquisadores que estão realizando um estudo com o vírus Zika, que tem a participação de gestores de diver- sas universidades nossas, entre as quais a Famerp - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, na qual tive a honra de fazer o meu doutorado, em convênio com a Universidade do Texas e, também, com o apoio do Instituto Butantan.

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Camilo.

Quero saudar, também, os empresários que fazem da tec- nologia o principal alvo e objetivo de suas vidas e da vida de suas empresas, na pessoa do empresário e fundador da Gold System, que é uma empresa de ciência de tecnologia de São José do Rio Preto. Seu presidente fundador é o Jean Daher, que também é o presidente da Apeti - Associação dos Profissionais de Tecnologia da Informação de São José do Rio Preto.

A empresa Gold System foi selecionada e recebeu na etapa nacional o primeiro lugar do Prêmio Sebrae na categoria de serviços de tecnologia da informação. Ela é uma empresa que foi incubada no Parque Tecnológico de São José do Rio Preto. É um orgulho saudar, então, os empresários, aqueles que crescem sob o manto da ciência e tecnologia.

Saúdo o nosso Sistema Paulista de Inovação, liderado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, e esta Casa, que tem, de forma muito inteligente, tanto trabalhado a legislação, mas também feito avanços no acompanhamento. Dessa forma, São Paulo foi um dos poucos estados do País onde não houve corte de recursos para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação, enquanto no Brasil os recursos do Ministério da Ciência e Tec- nologia tiveram um corte de 40 por cento.

Portanto, o dia de hoje é um orgulho. Há certeza de que podemos confiar no Brasil, que terá seu futuro desenhado sobre a área de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Tem a pala- vra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Muito obrigado, pre- sidente Coronel Camilo, deputado Orlando Bolçone, senhores assessores, funcionários da Assembleia, senhores policiais mili- tares. Cumprimento todos que nos assistem pela TV Assembleia.

Quero comentar que hoje, dia 23 de outubro, é o "Dia do Avião". Há 112 anos, exatamente no dia 23 de outubro de 1906, lá em Paris, o brasileiro Alberto Santos Dumont, pela pri- meira vez na história do ser humano, conseguia elevar do solo algo mais pesado que o ar. O 14-Bis conseguiu se elevar do solo e voar mais de cem metros - não me lembro exatamente da dis- tância. Foi a primeira vez na história que algo mais pesado que o ar conseguiu, por si só, se erguer e se transportar por alguns metros. O episódio entrou, então, para a história como a criação do avião. Para nós, é e sempre será o pai da aviação e o criador do avião o brasileiro e mineiro Alberto Santos Dumont.

Hoje, estivemos comemorando o "Dia do Avião" na antiga Base Aérea de São Paulo, hoje chamada de "Ala 13". Participamos do evento em homenagem ao "Dia do Avião", um evento presidido pelo tenente-brigadeiro Paulo João Cury. O brigadeiro Cury, hoje, é o comandante do Comgap, aqui, em São Paulo.

Nós tivemos a felicidade e a honra de sermos lembrados pela Força Aérea Brasileira e termos sido homenageados com a Ordem do Mérito Aeronáutico no grau oficial. Quero mostrar aqui, para que os senhores conheçam essa grande homenagem, essa grande medalha. Focalize aqui, por favor.

Essa é a Ordem do Mérito Aeronáutico que recebemos hoje, com diversas outras autoridades e amigos, oficiais da Polícia Militar, da Força Aérea Brasileira (FAB), da Marinha do Brasil, praças, civis. Enfim, uma solenidade muito bonita, onde tivemos a honra de sermos condecorados com a Ordem do Mérito Aeronáutico.

Quero aqui, publicamente, na Assembleia Legislativa de São Paulo, agradecer figuras como o tenente-brigadeiro Cury, atual comandante do Compag; o amigo, tenente-brigadeiro Lourenço, antigo comandante do IV Comar, que também partici- pou dessa indicação; o coronel aviador Kennedy, comandante da Ala 13; o tenente-coronel Luciano, que também foi promovi- do; e também o tenente Padilha, que sempre nos apoiou lá na Força Aérea. Mandar também um abraço a todos esses homens e mulheres que, 24 horas por dia, 365 dias por ano, têm feito socorro aéreo, patrulhamento aéreo, enfim, cuidando dos céus brasileiros.

É uma honra poder ter esses amigos. É uma honra poder dizer que somos amigos e agora condecorados pela Força Aérea Brasileira. Muito obrigado a todos.

Sr. Presidente, quero também fazer notório que, infeliz- mente, nós perdemos mais um policial militar nesse final de semana. Machado, por favor, coloque a foto do policial no telão.

Informamos, com muito pesar, a morte do soldado PM Leandro Fernandes de Souza Mendes, do 3º Batalhão. O 3º Batalhão - para quem não conhece - situa-se aqui na zona sul. O que aconteceu? Mais uma vez a mesma história. De folga, de trajes civis, ele estava numa padaria quando criminosos chega- ram e imediatamente atiraram contra o policial militar. Isso não é tentativa de roubo, isso não é tentativa de roubar a padaria nem roubar o policial militar. Isso é fuzilamento, isso é extermi- nio, isso é genocídio de policiais. Dessa vez, a vítima foi o solda- do Leandro de Souza Mendes, do 3º Batalhão, que chegou a ser socorrido em estado gravíssimo ao Pronto-Socorro do Hospital Saboia, onde entrou em cirurgia, ficou internado por alguns dias, mas, infelizmente, veio a óbito nesse final de semana.

Então, nosso pesar, nosso lamento à família soldado PM Leandro Fernandes de Souza Mendes, e a todos os policiais do 3º Batalhão de Polícia Militar, aqui na zona sul.

Em contrapartida - para fechar, Sr. Presidente -, quero fazer notória uma bela ocorrência que acabou de acontecer agora, em Minas Gerais, na cidade de Divinópolis.

Acabou de chegar a notícia dessa ocorrência - via WhatsA- pp -, onde policiais militares da área, policiais militares da rodo- viária, lá de Minas Gerais, abordaram uma carreta e através dessa vistoria na carreta foi localizada mais de uma tonelada de drogas. Mais uma foto, por favor. Isso aí é maconha ou coca- ína - não sei, porque não dá para ver direito, pois a droga está embalada. Tanto pode ser pó, como pode ser maconha. Mas, enfim, é mais de uma tonelada de droga.

Próxima foto, por favor. Deputado Coronel Camilo, 49 pis- tolas, todas Glock e todas destravadas para atirar em rajadas. O que significa isso? A pistola é semiautomática. Ou seja, você dá um tiro a cada vez que aperta o gatilho. Ela vai atirando, a cada aperto no gatilho, até acabar o pente de munição. Quando ela está destravada, você aperta e segura o gatilho, ela dá uma rajada como se fosse uma metralhadora. Essas 49 pistolas esta- vam prontas para atirar em rajada. Aí eu pergunto aos amigos: vocês acham que essas armas são para roubar uma casa, para roubar um carro ou para roubar uma pessoa na rua? Não. Isso é coisa para o crime organizado, é para roubar banco, é para matar policial.

Sr. Presidente, enquanto está morrendo policial ninguém está preocupado. Vamos ver a hora que começar a matar autoridade - prefeito, governador, político. Aí vai ser chapa quente para todo mundo. Não é Armando? Enquanto você tiver morrendo, Armando, ninguém está preocupado. Você é cabo da Polícia Militar, e o pessoal acha que nós entramos na Polícia para morrer. Portanto, se você morrer ninguém está preocupa- do. O máximo que pode acontecer é o seu comandante e sua família ficarem preocupados. Mas, as autoridades em si não vão se preocupar. Então, se começar a morrer autoridade - polí- tico, governador, prefeito -, a água vai bater no umbigo, dando desespero. Todo mundo vai querer sair nadando. Enquanto é a polícia que está morrendo, ninguém está preocupado.